



Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 26 de Maio de 2020. Realizada em plataforma virtual de videoconferência (Google Meets)

Pauta:

1. Leitura e aprovação da ata da última reunião;
2. Câmaras Técnicas (C.T.);
3. Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, na Companhia de Limpeza de Niterói - CLIN.
4. Proposta Para Obras de Saneamento e Infraestrutura, Galeria Multidimensional Rodoviária (GMR) - (Maurício Santiago dos Santos - Engenheiro Civil)
5. Assuntos Gerais.

Ata:

Estiveram presentes nessa reunião *on line*: Gabriel Pacheco Mello Cunha (SMARHS); Deise Faria Nunes (UFF); Sonia Maria Rodrigues (NAI/FME); Henriette Guarnieri Tubbs (SMS); Gonzalo Cuevas (CCRON); Ricardo Portugal (CLIN); Liara William Gonçalves (SMC); Fátima Valeroso (SMU); Leandro Portugal (Câmara); Jorge Luiz Rodrigues da Silva (Famnit).

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Eurico Toledo esteve representado nesta reunião pelo Sr. Gabriel Mello Cunha, Subsecretário de Sustentabilidade da SMARHS e Secretário Executivo do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN). A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada pela sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS).

A Reunião ocorreu através de ferramenta plataforma *on line*, devido às restrições sanitárias impostas pelos órgãos de saúde diante da pandemia por Covid-19, em 2ª chamada, quando o quórum mínimo necessário foi atingido. Registrou-se no livro de presença do COMAN o nome e a instituição dos conselheiros presentes.

No tópico leitura e aprovação da ata da última reunião, o Secretário Executivo Gabriel Mello Cunha, após informar a pauta da presente reunião, realizou a leitura da ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2019 e submeteu a mesma a plenário. A referida ata foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade.

Dando seguimento a pauta, iniciou-se o tópico “Câmaras Técnicas” com a fala de Aline



Moreno, coordenadora da câmara técnica de educação ambiental. Esta iniciou sua fala informando os conselheiros a respeito da agenda da câmara técnica de educação ambiental. Em um primeiro momento, convidou os presentes para a próxima reunião do C.T. de Educação Ambiental dia 29/05 (vinte e nove de maio) por meio de plataforma *online* em respeito a necessidade de se evitar aglomerações durante o período de pandemia pelo vírus Covid-19. Por esse mesmo motivo, foi informado que a IIIª Semana Municipal de Educação Ambiental na Escola terá uma programação inteiramente *online* e ocorrerá entre os dias 15 e 19 (quinze e dezenove) de junho. Em seguida, Aline Moreno informou que a Revista do Ambiente de Niterói (REVAN - <https://www.smarhs.niteroi.rj.gov.br/revan>) está fazendo uma chamada para o recebimento de artigos e relatos de experiência para sua próxima edição, destacando o prazo limite para recebimento de artigos no dia 15/06 (quinze de junho).

Terminando sua fala, Aline Moreno discorreu sobre a necessidade de criar uma câmara técnica de fauna silvestre junto ao COMAN. Defendeu a necessidade desta câmara técnica pois a mesma permitiria uma melhor elaboração de projetos relativos à preservação e o monitoramento da fauna silvestre de Niterói, como a criação de áreas de soltura de animais e projetos visando a mitigação do atropelamento da fauna silvestre em nosso município.

O Secretário Executivo Gabriel Mello Cunha, levou então a plenário a proposta de criação da Câmara Técnica de Fauna Silvestre. Esta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Indicou que os conselheiros interessados em participar enviar confirmação por e-mail à Coordenadora também da C.T. Fauna Silvestre, Aline Moreno.

Ainda no tópico pertinente às câmaras técnicas, passou-se a palavra para Raphael Braga, engenheiro sanitarista, servidor, da Secretaria de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade e coordenador da câmara técnica de saneamento ambiental. Nesta reunião, Raphael Braga também representou o coordenador da Câmara Técnica de Legislação Ambiental, Victor de Moraes Lopes, responsável pelo departamento Jurídico da SMARHS que não pode estar presente.

A respeito da Câmara Técnica de Legislação Ambiental, Raphael Braga informou aos conselheiros sobre o andamento dos processos nº **250.001.655/2015**, referente à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), e nº **250.000.989/2017**, referente a minuta de decreto regulamentando o **licenciamento ambiental**. O processo da RPPN está em vias de conclusão, faltando apenas a assinatura do Sr. Prefeito. A minuta de decreto de regulamentação do **licenciamento ambiental**, por sua vez, está sob análise do departamento jurídico da SMARHS.



No tocante a Câmara Técnica de Saneamento ambiental, o coordenador informou a respeito dos novos membros da referida C.T., Lélia Lomardo, que também é a nova conselheira suplente da Companhia de Limpeza de Niterói (CLIN) e Nicolas Cavalcanti, que participa na condição de voluntário. Também informou sobre o andamento do processo nº **250.001.636/15**, referente a **agricultura urbana**. Tal processo também está em vias finais dependendo apenas da assinatura do Sr. Prefeito.

Após a atualização das Câmaras Técnicas, deu-se início ao tópico pertinente a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P - <https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>) na CLIN. Passou-se a palavra para Lélia Lomardo.

A conselheira iniciou sua sustentação explicando que a A3P é uma política pública do Governo Federal, realizada através do Ministério do Meio Ambiente e tem como objetivo reduzir o impacto socioambiental negativo oriundo das atividades administrativas e operacionais do poder público, por meio da revisão dos padrões de consumo, visando a economia de recursos e gastos institucionais. Também é objetivo da A3P buscar a sensibilização dos gestores públicos para a causa ambiental e incentivar a busca por uma melhor qualidade de vida, sobretudo no ambiente laboral.

Em seguida, esclareceu como se deu a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública na CLIN. Foram adotados os cinco passos a seguir: Criar a Comissão A3P; Realizar o Diagnóstico da Instituição; Desenvolver Projetos e Atividades; Promover a Mobilização e Sensibilização; e Realizar a Avaliação e o Monitoramento das Ações. Com essas medidas, a Companhia de Limpeza de Niterói foi certificada como aderente a A3P no dia 29 de Abril de 2015.

Tratando das modificações práticas, foi informado que a CLIN, no que diz respeito ao uso racional dos recursos naturais, logrou uma redução no consumo de energia elétrica e água a partir de implementação de práticas mais eficazes, como a adoção de lâmpadas LED, *exempli gratia*. Também procurou-se reduzir o uso de descartáveis através da adoção copos e canecas reutilizáveis, além de adotar a prática de fragmentar o papel descartado, visando o seu melhor proveito para a reciclagem.

Ainda falando dos implementos adotados, Lélia discorreu a respeito dos esforços em melhorar o ambiente laboral na CLIN adotando medidas como a ginástica laboral, a criação do coral de vozes da companhia e projetos de auxílio e orientação familiar. A conselheira destacou como essas medidas são necessárias pois, ao se gerar uma melhora no ambiente doméstico e no ambiente laboral, há um implemento na produtividade da companhia como um todo.



Por último, a conselheira informou sobre atividades de sensibilização dos gestores como fóruns e reuniões com diferentes parceiros da A3P visando o intercâmbio e a melhora nas políticas adotadas e sobre os eventos e campanhas de conscientização realizados pela CLIN, com foco sobretudo na reciclagem e na coleta seletiva de lixo.

Após a exposição, foi perguntado sobre o porquê da utilização de caminhões com prensa na coleta de resíduo em Niterói tendo em vista que esse processo de compactação acaba por dificultar a separação dos resíduos sólidos para reciclagem. Em resposta, Lélia Lomardo reconheceu que o processo de compactação dificulta a separação de material reciclável, mas informou que a Companhia de Limpeza de Niterói já possui uma nova frota de caminhões baú para coleta de resíduos sem compactação, atuando em pontos estratégicos do município. Foram adquiridos 49 novos equipamentos, em um investimento aproximado de R\$ 14 milhões da Prefeitura na Companhia de Limpeza Urbana (CLIN),

Informou também que Niterói conquistou o primeiro lugar do Estado do Rio de Janeiro e segundo do país no Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) 2019, em levantamento do Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana e da consultoria PWC Brasil que analisou as cidades brasileiras com mais de 250 mil habitantes.

Posteriormente, deu-se lugar a apresentação do engenheiro civil Maurício Santiago dos Santos a respeito da Galeria Multidimensional Rodoviária (GMR). Iniciou sua fala esclarecendo que a GMR trata-se de um galeria pré moldada e com patente mundial brasileira sendo válida em 113 países. A aplicação da galeria pode servir à diversas finalidades como transposição de rios; canais de irrigação para o agronegócio; Esgotamento Sanitário; Drenagens Urbanas e Rodoviárias, podendo ser subterrâneos de superfície ou aéreos.

Dentre as vantagens que a GMR apresenta, foi listada a rapidez na execução e montagem, o fato do produto já ser pronto para suportar o tráfego de veículos; possuir um melhor custo benefício em relação às galerias tradicionais; e ter uma geometria que dificulta a sedimentação dos canais, resultando em um custo de manutenção mais baixo. Também foi destacado que as galerias multidimensionais rodoviárias suportam um maior volume hídrico o que será essencial em uma realidade onde os volumes pluviométricos têm se tornado mais intensos.

Foi comentado a possibilidade das partes que compõem a galeria (fundo paredes e tampa rodoviária) serem produzidas em fábricas itinerantes, possibilitando a redução de custos operacionais e de transporte. Maurício ainda ressaltou que, apesar de sua galeria ser mais eficiente do que as



convencionais, isso não implica em um aumento de preço. Na verdade, ao se comparar o orçamento de ambos os métodos, percebe-se que as Galerias Multidimensionais Rodoviárias possuem um custo mais barato e demandam uma movimentação de terra 70% menor.

Ainda foi comentado que as GMRs foram mencionadas em uma publicação do jornal “O Fluminense”, em edição de celebração de 438 anos da cidade de Niterói, (em novembro de 2011) como o sistema de drenagem urbana do futuro ressaltando a possibilidade desta tecnologia solucionar os problemas de alagamentos gerados pelo aumento pluviométrico e populacional. Ademais foi dito que as Galerias Multidimensionais Rodoviárias constam no Catálogo de Referência da Empresas de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (EMOP).

Após a fala do engenheiro Maurício Santiago dos Santos, o conselheiro Leandro Pontual questionou o motivo da Prefeitura Municipal de Niterói não ter adota a utilização das GRMs, já que são mais econômicas e eficientes. Tal questionamento foi respondido pelo engenheiro Maurício e pelo Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, Raphael Braga. Foi lembrado que não são responsáveis pelas licitações em execuções de obras no município de Niterói, contudo, acreditam que o que pode ter desencorajado a adoção das GRMs é o fato de estas não terem sido aplicadas em outras localidades. O que se têm, até o momento, foram comprovações técnicas teóricas como os registros de patentes e o catálogo da EMOP.

Foi informado que existe um projeto piloto executado pelo engenheiro Maurício Santiago dos Santos no bairro de Piratininga durante o ano de 1987 e que o C.T. de Saneamento Ambiental solicitou o relatório de monitoramento desta galeria contendo informações técnicas a fim de dar mais credibilidade ao projeto frente a EMUSA.

Ao fim deste tópico o Secretário Executivo, Gabriel Mello Cunha informou que, com as devidas adequações, e cumprimento das dúvidas do corpo técnico da SMARHS, poderemos recomendar as GRMs para obras futuras na Prefeitura Municipal de Niterói.

Seguindo a pauta, e adentrando o tópico “Assuntos Gerais” o Secretário Executivo, Gabriel Mello Cunha enfatizou o chamamento da REVAN convidando todos interessados presentes a enviar seus artigos para a Revista do Ambiente de Niterói e convidar mais pessoas para participar da divulgação do chamamento.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira (dia 30 – trinta) do mês de junho do ano de 2020.



PREFEITURA
NITERÓI

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Eurico José de Albuquerque Toledo

Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.